

09/12/2015 - Tecon Rio Grande: operação em parceria com Terminal de Cruz Alta garante estufagem de soja para exportação

A movimentação de soja, que tradicionalmente ocorre em navios graneleiros de carga solta, cada vez mais tem aderido à tendência de conteneurização e o Tecon Rio Grande tem atuado fortemente no setor. Apenas no começo de outubro, por exemplo, o terminal embarcou mil toneladas do produto, por meio de parcerias firmadas para estufagem de grãos em Cruz Alta (RS). O volume, equivalente a 80 TEU (twenty feet equivalent unit), foi movimentado para a Louis Dreyfus Commodities e teve como destino a Ásia.

Até o final de novembro o Tecon movimentou 2.674 TEU de grãos e a previsão, para o ano que vem, é que este número continue a crescer, a partir da movimentação de novas cargas conteneurizadas em Cruz Alta. “O Tecon Rio Grande tem trabalhado para o embarque de novas cargas agrícolas. Neste ano, trabalhamos com soja, farelo de soja e trigo ração para diversos destinos, com embarques regulares. Para 2016 a perspectiva é que possamos manter e até ampliar os embarques nestes mesmos moldes. O Terminal vem fazendo esforços para se projetar, cada vez mais, como um canal de embarque de cargas agrícolas em contêineres, oferecendo alternativas logísticas acessíveis para nossos clientes e para a economia do Rio Grande do Sul”, antecipa Thierry Rios, diretor comercial do Tecon Rio Grande.

Dentre as vantagens do transporte via contêiner está a facilidade de acesso a mercados que trabalham com volumes menores, trazendo facilidade na distribuição, redução de custos, além do melhor aproveitamento dos grãos que não sofrem alterações por condições climáticas.

Sobre o Tecon Rio Grande - O Tecon Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, é um dos mais importantes terminais de contêineres da América Latina. Empresa subsidiária do Grupo Wilson Sons, o Tecon está em atividade no Porto de Rio Grande desde 1997, quando venceu a licitação para administrar o terminal de contêineres. Neste período, vem operando as principais linhas de navegação que escalam o País. Tem cerca de três mil importadores e exportadores, tendo se tornado fundamental para o desenvolvimento econômico do Estado.

A Wilson Sons, com mais de 175 anos de tradição no segmento, é a terceira maior operadora de terminais de contêineres do Brasil, pois além do Tecon Rio Grande, opera também o Terminal de Salvador. As principais atividades da Wilson Sons compreendem: terminais portuários, rebocagem, logística, agenciamento marítimo, offshore e estaleiros.

Textual Comunicação